

AGOSTINHO SPÍNOLA



A partir de agora, com o novo "Lobo Marinho", a ligação ao Porto Santo passará a ser feita em apenas duas horas.

AGOSTINHO SPÍNOLA



Os irmãos Sousa foram fervorosamente recebidos à chegada.

Chegar, ver e vencer

Um pouco por toda a baixa, milhares de pessoas receberam em apoteose o novo navio de passageiros "Lobo Marinho"

João Filipe Pestana
jfpestana@dnoticias.pt

Com a chegada do novo "Lobo Marinho" ao Funchal, na tarde de ontem, abriu-se um novo capítulo na história das ligações marítimas entre a Madeira e o Porto Santo.

Milhares de pessoas espalhadas um pouco por toda a baixa da cidade, desde a Avenida do Mar, passando pelo cais da cidade, até ao molhe da Pontinha, receberam

efusivamente o novo "ferry" da "Porto Santo Line" (PSL).

À medida que o navio realizava a manobra de atracagem, sucediam-se as salvas de palmas e o fogo-de-artifício.

Entre as pessoas iam surgindo as primeiras reacções. A princípio, timidamente, lá iam dizendo que o "ferry" parecia «um daqueles grandes barcos de cruzeiros que passam pelo Funchal». Outros comentavam que o novo "Lobo Marinho" «cheirava a novo».

O novo "Lobo Marinho" abre um novo capítulo na história dos transportes marítimos. A cerimónia de baptismo do navio realiza-se amanhã.

O primeiro passageiro a sair do navio foi tão-"samente" Luís Miguel de Sousa, presidente da PSL, recebido com palmas pelas centenas de curiosos que estavam na Pontinha.

«Esta recepção espectacular faz com que os projectos tenham vida e cor e reflecte a ligação das pessoas ao mar», afirmou o patrão da PSL. Realçando que se iniciou um novo ciclo nas ligações marítimas interilhas, acrescentou que é o início de um projecto de futuro para a empresa e para a Região.

Já Ricardo Sousa, irmão de Luís Miguel de Sousa e "homem forte" da marina da Quinta do Lorde, considerou que foi a con-

cretização de um sonho.

Explicou que «estão aqui muitos anos de trabalho, de aprendizagem, de conhecimento da evolução deste mercado. Hoje, de facto, é um dia muito importante para nós, mas especialmente para a Região, que fica com uma ligação marítima com excelentes condições».

O comandante do navio, João Bela, frisou que a viagem correu muito bem, culminada por uma recepção monumental.

Afinações em Janeiro

As obrigações da "Confort Class" obrigaram à medição de vibrações em 79 pontos específicos do navio, dos quais 78 registaram índices abaixo dos limites exigidos pela Sociedade Classificadora francesa "Bureau Veritas", responsável pela atribuição da certificação de conforto. O único ponto que não cumpre as exigências contratuais dos armadores está situado na zona do salão superior, à ré do navio. Por isso, as correcções serão feitas dentro da garantia, aquando da primeira revisão do Lobo Marinho, prevista para Janeiro, na doca de Viana do Castelo.

Recepção da cor do ouro no Porto Santo

Ultrapassadas 640 milhas, o futuro destino do "Lobo Marinho" foi o primeiro testemunho do navio que combina com o areal

Ricardo Freitas
rfreitas@dnoticias.pt

A emoção que se viveu a bordo do "Lobo Marinho" foi intensa quando se constatou a presença de milhares de pessoas centradas no cais do Porto Santo, em miradouros e zonas privilegiadas, para admirar o resultado final do tão anunciado e inédito "navegante". Aportado, o velho "ferry" "cumprimentou" o seu jovem homólogo, como que a passar o testemunho. As saudações prestadas por inúmeras embarcações e a troca de apitos que assinalaram a recepção do navio constituíram uma homenagem que superou

em muito as expectativas dos armadores.

Perante o primeiro contacto com a ilha madeirense, e após 640 milhas, a bordo vivia-se um clima de profunda emoção. Nas felicitações e abraços entre comandantes, armadores, convidados e tripulantes em geral, as palavras revelavam-se insuficientes para descrever o momento.

Após cruzar a Travessa, e a partir da Ponta de São Lourenço, iates e barcos locais prestaram as honras da ilha do basalto. Navegando ao lado do "Lobo", a frota avolumava-se progressivamente, até ao largo do Garajau, altura em que o espectáculo náutico, proporcionado por lanchas, semi-rígidos,

iaties, abrilhantou as últimas milhas.

Amanhã vai decorrer a cerimónia de inauguração do Lobo Marinho, a partir das 17:30 horas, com a cerimónia do baptismo, que terá como madrinha a esposa do presidente do Governo Regional, Ângela Jardim. Segue-se a bênção, pelo bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria. Logo após o descerramento da placa, a bordo, a comitiva vai visitar os interiores do navio. A partir das 19:15 horas, o "ferry" vai promover um minicruzeiro ao longo da costa Sul, com música ao vivo. Às 22 horas, há fogo-de-artifício e um espectáculo laser, na zona do solário, ao som da actuação de uma banda de Cuba.



Na recepção calorosa do Porto Santo, o "Lobo Marinho" fez uma breve pausa e uma "vénia".